



### CONTRIBUIÇÕES DA ARTE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Ellen Cristina Sabú<sup>1</sup>  
Bianca Rayssa Machado<sup>2</sup>  
Milena Amaral Couto<sup>3</sup>  
Robson Bienias de Quadros<sup>4</sup>  
Or. Prof. Milena Raquel Dombrowski<sup>5</sup>

**Resumo:** No processo de institucionalização de idosos, as artes visuais são consideradas um espaço estimulador e cultural que beneficia esse grupo, promovendo aceitação, desenvolvimento intelectual, artístico e social (GONÇALVES et al., 2013). A arte, contribui para um envelhecimento saudável e ativo, como apontado por Carvalho (2015). As atividades artísticas podem facilitar a expressividade da alma, do pensamento e da percepção, funcionando como uma ferramenta de aprendizado para reconstruir atitudes e dar voz aos anseios humanos. O artesanato permite que os idosos expressem sua linguagem por meio de símbolos, revelando não apenas suas características pessoais e potencialidades, mas também sua forma de se relacionar consigo mesmos e com o mundo (CARVALHO, 2015). A revisão da literatura mostra que o aumento da população idosa é resultado de diversos fatores, como melhor controle de doenças, menor taxa de fecundidade, redução da mortalidade em idades avançadas e investimentos em políticas públicas de saúde. Esse crescimento da população idosa demanda serviços e assistência para garantir um envelhecimento digno. Nesse contexto, atividades artísticas manuais, como o artesanato, ganham destaque como estratégias para promover um envelhecimento saudável e ativo, além de contribuir para o bem-estar dos idosos, estimulam a cognição, as habilidades motoras, criatividade, interação social e autoimagem positiva. Isso resulta em maior autonomia e independência, melhorando a qualidade de vida dos idosos e proporcionando satisfação, alegria e autoestima. Uma das contribuições dessa pesquisa é a exploração das possibilidades terapêuticas da arte para idosos institucionalizados. A arte pode reduzir os impactos emocionais do envelhecimento em instituições, melhorando a qualidade de vida dos idosos. No entanto, para que a arte seja integrada efetivamente na vida dos idosos, é essencial que os arteterapeutas não apenas dominem as técnicas, mas também sejam capazes de identificar e lidar com as emoções dos idosos, auxiliando-os em seu processo de envelhecimento e oferecendo oportunidades de ressignificação de vida. Portanto, o artesanato manual e a arte em geral desempenham um papel importante no

<sup>1</sup> Graduanda em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, ellencristinasabu@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, biancamachado980@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, milena.couto@outlook.com.br

<sup>4</sup> Graduando em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, binhoquadros@gmail.com

<sup>5</sup> Docente no curso de Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, psique.milena@gmail.com

envelhecimento saudável e ativo dos idosos, promovendo benefícios cognitivos, emocionais e sociais.

**Palavras-chave:** Arte. Idosos. Institucionalização. Qualidade de vida.